

SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

2

VOLUME

ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

2

VOLUME

ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaele Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Saberes e práticas em promoção da saúde [livro eletrônico] : volume 2 / organizadores Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-28-0

1. Artigos - Coletâneas 2. Saúde pública
3. Sistema Único de Saúde (Brasil) 4. Políticas públicas
5. Promoção da saúde I. Silva, Avelar Alves da. II. Mota, Lennara Pereira. III. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

24-203511

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240415



978-65-85376-28-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é de fato um conjunto abrangente de políticas, planos e programas de saúde pública, com o objetivo de não apenas prevenir doenças, mas também promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Enquanto a prevenção de doenças se concentra principalmente em evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças, a promoção da saúde vai além, buscando criar ambientes e condições que apoiem escolhas saudáveis e estilos de vida positivos.

O Documento para Discussão da Política Nacional de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde destaca que promover saúde envolve educar para a autonomia, em linha com os princípios de Paulo Freire. Isso significa ir além da mera transmissão de informações, tocando nas diferentes dimensões humanas e considerando aspectos como afetividade, amorosidade, capacidade criativa e busca pela felicidade como igualmente importantes e inseparáveis umas das outras.

O e-book "Saberes e Práticas em Promoção da Saúde 2" é uma obra que se fundamenta na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Ao abordar diferentes aspectos da promoção da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre o campo, incorporando conhecimentos científicos e práticas inovadoras. Além disso, enfatiza a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, que reconhece a complexidade das questões de saúde e busca integrar diferentes perspectivas e habilidades para promover o bem-estar das pessoas e das comunidades de forma abrangente e integrada.

Dessa forma, o e-book "Saberes e Práticas em Promoção da Saúde 2" se destaca como uma importante contribuição para o avanço do conhecimento e das práticas no campo da promoção da saúde, oferecendo insights valiosos para profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados nessa área.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	10
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO PLÁSTICO NO TRAUMA CRANIOFACIAL	10
10.56161/sci.ed.20240415c1	10
CAPÍTULO 2.....	22
A UTILIZAÇÃO DE ALOENXERTOS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS RECONSTRUTIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.	22
10.56161/sci.ed.20240415c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
IMPACTO DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA CORONÁRIA.....	32
10.56161/sci.ed.20240415c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
LIPOENXERTIA NA CIRURGIA PLÁSTICA: CONCEITO, FUNÇÕES, COMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.....	46
10.56161/sci.ed.20240415c4	46
CAPÍTULO 5.....	59
MANEJO DE CÉLULAS TRONCO NA REGENERAÇÃO DE FERIDAS EM CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTIVA.....	59
10.56161/sci.ed.20240415c5	59
CAPÍTULO 6.....	71
O PAPEL DA CIRURGIA PLÁSTICA NA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA PÓS QUEIMADURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	71
10.56161/sci.ed.20240415c6	71
CAPÍTULO 7.....	80
O PAPEL VITAL DA ENFERMAGEM NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	80
10.56161/sci.ed.20240415c7	80
CAPÍTULO 8.....	87
PREVENÇÃO E MANEJO DA OSTEOPOROSE NA PÓS MENOPAUSA	87
10.56161/sci.ed.20240415c8	87
CAPÍTULO 9.....	96
TOXICIDADE E USO DAS DROGAS K NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA	96
10.56161/sci.ed.20240415c9	96



CAPÍTULO 10.....	110
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	110
10.56161/sci.ed.20240415c10	110
CAPÍTULO 11.....	120
ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DO LABORATÓRIO CLÍNICO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	120
10.56161/sci.ed.20240415c11	120
CAPÍTULO 12.....	137
ANÁLISE COMPARATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE.....	137
10.56161/sci.ed.20240415c12	137
CAPÍTULO 13.....	147
O PAPEL DO CUIDADOR NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO INFANTIL.....	147
10.56161/sci.ed.20240415c13	147
CAPÍTULO 14.....	158
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RISCO HOSPITALAR	158
10.56161/sci.ed.20240415c14	158
CAPÍTULO 15.....	170
FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO	170
10.56161/sci.ed.20240415c15	170



CAPÍTULO 10

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN THE BASIC HEALTH

UNIT: EXPERIENCE REPORT

 10.56161/sci.ed.20240415c10

Jéssica Rosalia Coelho dos Santos¹
Centro Universitário Paraíso - UniFAP
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0008-8158-3004>)

Renata dos Santos Fernandes¹
Centro Universitário Paraíso - UniFAP
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0008-6281-6802>)

Jennifer Ferreira Gomes¹
Centro Universitário Paraíso - UniFAP
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/000009-0005-0886-2558>)

Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé²
Centro Universitário Paraíso - UniFAP
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0007-2699-3943>)

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral ao usuário e à comunidade. Os fisioterapeutas são profissionais essenciais nas equipes de saúde e a APS tem se mostrado um importante espaço para a sua atuação. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por discentes da Graduação em Fisioterapia durante o Estágio Supervisionado na Atenção Básica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por três acadêmicas do nono período do Curso de Graduação em Fisioterapia da UniFAP, durante o Estágio Supervisionado na



Atenção Básica de Saúde, que ocorreu na unidade básica de saúde localizada em Juazeiro do Norte/CE. **Resultados:** Foram realizadas ações de Educação em Saúde e atendimentos domiciliares na comunidade. Tais ações foram assertivas e favoráveis tanto para os estagiários quanto para comunidade, ao se enfatizar o acolhimento em relação às dinâmicas relacionais entre alunos e pacientes, e também a efetividade do trabalho multidisciplinar para a educação em saúde. O estágio supervisionado na Atenção Básica trouxe grandes contribuições na construção do conhecimento compartilhado, desenvolvimento de diversas habilidades, olhar generalista, empatia com o paciente e visão crítica e reflexiva frente à realidade dos pacientes. **Conclusão:** Em suma, as práticas realizadas neste estágio permitiram que discentes tivessem a oportunidade de vivenciar na prática os aspectos teóricos estabelecidos na literatura, além de diversas situações que contribuíram para aprendizagem sobre a atuação da fisioterapia na Atenção Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Sistema Único de Saúde; Atenção Básica; Estratégia Saúde da Família; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Primary Health Care (PHC) is the first level of health care and is characterized by a set of health actions, at the individual and collective level, with the objective of developing comprehensive care for the user and the community. Physiotherapists are essential professionals in healthcare teams and PHC has proven to be an important space for their work. **Objective:** To describe the experience of undergraduate Physiotherapy students during the Supervised Internship in Primary Care. **Methods:** This is a descriptive study of the experience report type, developed from the experiences acquired by three academics from the ninth period of the Undergraduate Course in Physiotherapy at UniFAP, during the Supervised Internship in Primary Health Care, which took place in the unit basic health center located in Juazeiro do Norte/CE. **Results:** Health Education actions and home care were carried out in the community. Such actions were assertive and favorable for both the interns and the community, by emphasizing welcoming in relation to the relational dynamics between students and patients, and also the effectiveness of multidisciplinary work for health education. The supervised internship in Primary Care brought great contributions to the construction of shared knowledge, development of various skills, a generalist perspective, empathy with the patient and a critical and reflective view of the patients' reality. **Conclusion:** In short, the practices carried out in this internship allowed students to have the opportunity to experience in practice the theoretical aspects established in the literature, in addition to various situations that contributed to learning about the role of physiotherapy in Primary Care.

KEY WORDS: Physiotherapy; Unified Health System; Primary Care, National Health Strategies; Health Education.

1. INTRODUÇÃO



Com o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, evidencia-se a saúde como direito do cidadão e dever do Estado. No SUS, a integralidade é princípio para a integração de ações no campo do cuidado, de promoção e manutenção, prevenção e reabilitação em saúde, além de cura, redução de danos e cuidados paliativos (Brasil, 2017).

Nesse ínterim, entre os profissionais que podem atuar no SUS estão os fisioterapeutas. Sabe-se, que a fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por doenças adquiridas e por traumas, efetivando sua atuação na Atenção Básica, na média e alta complexidade. Ela fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos das ciências morfológicas, da biologia, das ciências fisiológicas, da bioquímica, das patologias, da biofísica, da cinesia, da biomecânica, da sinergia funcional, da cinesia patológica de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas sociais e comportamentais (Araújo; Soares, 2017).

A atuação do profissional graduado em fisioterapia, ainda que esteja concentrado na reabilitação dos pacientes, mostra-se relevante nas equipes de saúde, desenvolvendo práticas interdisciplinares de prevenção, promoção e manutenção da saúde, mostrando seu valor no campo do SUS (Delai; Wisniewski, 2011).

Especificamente, os profissionais graduados em fisioterapia por instituições de Ensino Superior reconhecidas possuem exclusividade na aplicação de métodos e técnicas fisioterapêuticas com o intuito de recuperar, promover e manter a capacidade física do paciente (Araújo; Soares, 2017). Estão incluídas em suas ações o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a supervisão de técnicas e métodos voltados para a saúde nos três níveis de atenção, além da avaliação e definição das condições de alta dos pacientes atendidos (Araújo; Soares, 2017).

O SUS disponibiliza diferentes tipos de serviços de acordo com o seu nível de complexidade, visando atender às necessidades da população. Além disso, é importante ressaltar que o sistema é estruturado em três níveis de atenção à saúde no Brasil, os quais são definidos pela Portaria 4.279 de 30 de dezembro de 2010.

Essa categorização é adotada para estruturar os cuidados e serviços disponibilizados e esse desdobramento objetiva preservar, restaurar e preservar a saúde da população, com imparcialidade, excelência e eficácia. É na Atenção Básica à saúde que se tem o primeiro e principal acesso do usuário ao SUS, onde a maioria das questões de saúde podem ser



solucionadas ou encaminhadas para atendimento na rede especializada (níveis intermediário e avançado), se necessário (Ministério da Saúde, 2022)

Conforme informações do Ministério da Saúde (2022), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel essencial na promoção e prevenção de doenças, fornecendo serviços de atendimento e exames de rotina por equipes compostas por diversos profissionais de saúde. Além disso, as UBS colaboram com instituições públicas locais, como escolas e centros comunitários, por meio de visitas domiciliares e incentivo a práticas integrativas em saúde.

Nesse sentido, é preciso garantir não apenas cuidados médicos, mas também uma relação próxima com os indivíduos, visando a melhoria da qualidade de vida. A integração entre esses os níveis de atenção, juntamente com o atendimento em domicílio e o serviço de emergência SAMU 192, forma uma rede de saúde unificada (Ministério da Saúde, 2022).

Considerando que a atenção primária é caracterizada como um conjunto de atividades de saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, que abrange a promoção e prevenção de doenças, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a promoção da saúde (Tanaka, 2011), justifica-se a importância do fisioterapeuta estar presente nos diferentes graus de complexidade em que o paciente se encontra (Maia, 2024).

Nesse cenário, o profissional fisioterapeuta pode atuar de diversas formas, buscando contribuir para a saúde do indivíduo, como: avaliações das funções musculoesqueléticas; estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico; interpretação de exames; prescrição da conduta terapêutica; delineamento de estratégias de intervenção, contribuição na elaboração de programas de qualidade de vida e principalmente em promoção de educação em saúde, corroborando assim para mudanças de hábito de vida por meios orientações aos pacientes, familiares e cuidadores (Maia, 2024).

Destaca-se que ainda que há diversas atividades que podem ser realizadas pelo fisioterapeutas tais como ações de vigilância epidemiológica; atuação na saúde da mulher, principalmente com as gestantes; exercícios, alongamentos e orientações; promoção da saúde dos idosos, com objetivo de melhorar a postura, o estado físico e funcional, auxiliando assim na promoção e autoestima e bem estar, por meio do exercício e educação em saúde (Vale; Colovini, 2023).

Em contrapartida, em um estudo realizado por Bim et al. (2021), as ações desenvolvidas pelos fisioterapeutas ficavam mais voltadas para assistência e reabilitação do que para promoção e prevenção em saúde. No entanto, além de atendimentos



individuais eram realizadas visitas domiciliares e trabalho em grupos, ações de promoção à saúde juntos com os demais profissionais para promoção do cuidado integral.

O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência vivenciada por discentes da Graduação em Fisioterapia durante o Estágio Supervisionado na Atenção Básica. Especificamente, pretende-se apresentar a trajetória e as estratégias utilizadas por acadêmicas inseridas na UBS, e refletir a respeito da atuação da fisioterapia nesse cenário.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das vivências adquiridas durante o Estágio Supervisionado I de Fisioterapia. Conforme Campo et al (2019), o relato de experiência é uma ferramenta descritiva que apresenta vivências de modo a contribuir relevantemente para a construção do conhecimento sobre a atuação profissional e comunidade científica.

O Estágio Supervisionado na Atenção Básica de Saúde é ofertado na grade curricular do nono período da Graduação de Fisioterapia, no Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Campus São Miguel/CE. Durante cinco meses, na disciplina do estágio, os alunos passaram por uma unidade básica de saúde, sob a supervisão direta do preceptor do Centro Universitário acima referido.

As vivências ocorreram no período de fevereiro a junho de 2023, com carga horária de 100 horas. Nesse período foi possível praticar o cuidado integral aos pacientes na unidade, vivenciando de forma real a atuação profissional fisioterapeuta na Atenção Básica. Sob tal perspectiva, além da prestação direta dos cuidados com pacientes, os estagiários, tiveram oportunidade de estabelecer pensamento crítico e a tomada de decisão por meio de estratégias com resolução de problemas, discussão de casos clínicos com a equipe multiprofissional de saúde e realização da sistematização da assistência.

A organização da equipe nesta Unidade é formada por um médico, uma enfermeira, uma dentista, um técnico de enfermagem, um auxiliar bucal, oito agentes comunitários de saúde. Estão presentes também um digitador, três porteiros, dois auxiliares de serviços gerais e um auxiliar administrativo. O horário de funcionamento da unidade é de segunda-feira a sexta-feira, das 07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30.

A dinâmica do estágio foi dividida entre atendimentos domiciliares e atividades de promoção em saúde dentro da UBS. Os atendimentos fisioterapêuticos a domicílio ocorreram à medida em que a necessidade da assistência era sinalizada por meio das



agentes de saúde. Desse modo, semanalmente os pacientes eram atendidos duas vezes em suas residências, os materiais como *theraband*, pesos, entre outros, eram fornecidos pelo Centro Universitário.

Após todas as atividades realizadas, semanalmente realizavam-se reuniões com os estagiários acerca das atividades realizadas, identificação de pontos positivos e negativos, reflexão crítica sobre o contexto, estudos de caso, seminários, novos planejamentos e propostas.

As atividades na UBS tinham como intuito de promoção em saúde, realizadas em abordagem multiprofissional, juntamente com outros estagiários dos cursos de Nutrição e Enfermagem. Eram organizadas oficinas sobre Educação em Saúde, disseminando importância da alimentação saudável, exercícios físicos e nesses momentos também eram realizados alongamentos e avaliação de sinais vitais com os pacientes da comunidade.

Todas as vivências foram registradas por escrito, para posterior análise das repercussões do processo vivenciado. O relato foi construído por discentes e docente que participaram do estágio, e faz a descrição dos fatos com o objetivo de contribuir com o compartilhamento de saberes, sem possibilidade de identificação individual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mediante aos atendimentos realizados nas residências dos pacientes durante o período de estágio, assim como o exercício de educação em saúde na UBS, foram assertivos e favoráveis tanto para os estagiários quanto para comunidade.

No decorrer das experiências vivenciadas no estágio, destacou-se a importância dos atendimentos domiciliares, ao qual proporcionou resultados positivos para saúde e bem-estar dos pacientes e seus familiares, bem como agregou conhecimentos aos estagiários. Nesse contexto culminou-se em aprendizados de grande valia que viabilizaram, adquirir uma ampla visão sobre um campo de atuação extenso na fisioterapia, que são os atendimentos domiciliares.

Além disso, possibilitou-se um aprofundamento do conhecimento diversificado sobre as patologias dos pacientes que foram atendidos, que incluíam AVC, bursite, paralisia cerebral, artroplastia, câncer de coluna entre outras. Dessa forma, essa ampla diversificação de casos clínicos proporcionou maior aporte teórico e prático sobre essas patologias, assim como o desenvolvimento de criatividade e adaptabilidade para atender os pacientes da melhor forma possível dentro da realidade de cada um deles.



Referente aos resultados dos pacientes durante seis meses de atuação, destaca-se a efetividade do atendimento pelas avaliações realizadas que incluíam desde a anamnese padrão, a testes ortopédicos, aplicação da goniometria e observação da biomecânica do paciente referente ao local de habitação, as avaliações foram feitas no contato primário e no ato de finalização para comparação de evolução clínica. Mediante a essa evolução foi notório o prognóstico positivo além da evidência de envolvimento dos pacientes com as condutas ofertadas.

A exemplo, pacientes que na escala visual analógica (EVA) relatam intensidade alta de dor, ao decorrer das semanas foi possível avaliar melhora na intensidade de dor. Segundo Silva *et al.* (2023), a percepção subjetiva da dor é avaliada por meio da aplicação da escala EVA modificada, composta de uma linha horizontal numerada de 0 a 10, em que 0 representa nenhuma dor e 10 representa o nível máximo de dor experimentado pelo paciente.

As condutas de destaque referente aos atendimentos, se ordenam dentro da cinesiologia padrão, ofertando benefícios através das necessidades individuais, dentre elas os objetivos eram ganho de força, ganho de amplitude, independência funcional no convívio familiar, manutenção das funções presentes e acolhimento humanizado para envolvimento familiar, paciente e profissional. A relação do fisioterapeuta com a saúde pública objetiva a visão da promoção e a prevenção, desde os acometimentos das patologias, até o processo de reabilitação (LATORRE *et al.*, 2020).

Aos pacientes em que o diagnóstico necessitava que os atendimentos fossem guiados pelos princípios da atuação em cuidados paliativos, os resultados foram obtidos através dos relatos dos próprios pacientes e de seus familiares, no qual o ponto determinante dos atendimentos era o conceito de integralidade atrelado a humanização. Por conseguinte, os pacientes se sentiam acolhidos e o momento da sessão de fisioterapia tornou-se algo bastante esperado por eles durante a semana.

Os atendimentos humanizados foram norteados pela ênfase do preceptor do estágio, que salientava a necessidade e a importância da humanização durante os atendimentos de fisioterapia, o que entra em concordância com Carnut (2017), que destaca que as estratégias de humanização em saúde têm sido utilizadas para mitigar o impacto dos tecnicismos hegemônicos na assistência à saúde, no qual o desafio é promover a integralidade. A humanização é dar a devida importância à subjetividade do usuário como prioridade nas relações com os profissionais.



A respeito das oficinas de Educação Saúde em em realizadas na UBS, o maior aprendizado se deu pela interação dos estagiários de fisioterapia com os demais profissionais de saúde que estavam na unidade. No estágio de Fisioterapia comunitária o trabalho em equipe é grandemente incentivado e necessário para a qualidade dos atendimentos em todas as escalas de atuação em saúde, e o desenvolver satisfatório de educação em saúde com o envolvimento da comunidade. Para Fernandes e Fariaii (2021) o cuidado multiprofissional envolve profissionais de saúde que compartilham objetivos de saúde comuns e exercem esforços físicos e mentais para avaliar, planejar e cuidar, gerando valor agregado para o paciente, para a instituição e para a equipe.

Os principais exercícios em educação em saúde foram pautados nas principais evidências clínicas que incluem as doenças crônicas com relevância em seus acometimentos, ao qual se destaca a hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. Foram desenvolvidas oficinas dentro da contextualização multidisciplinar, relacionadas a importância dos exercícios físicos, assim como exemplos de aplicação no cotidiano e alimentação saudável, com o intuito de prevenir agravos clínicos e desenvolvimento das principais doenças crônicas.

Desse modo, essas patologias de caráter crônico são altamente trabalhadas na educação em saúde por estarem relacionadas a causas múltiplas, surgimento gradual, apresentando períodos de longa ou indefinida duração e principalmente um prognóstico incerto, por isso são os principais focos de educação populacional, uma vez que, a conduta do indivíduo ao longo do tempo é fator determinante para os futuros acometimentos clínicos em destaque a possibilidade de geração de incapacidades funcionais.

Através do estágio, o formando tem a oportunidade de aplicar em campo, as teorias estudadas em sala de aula, podendo trazer para a realidade tais estudos e práticas. A práxis da profissão não pode ser alcançada apenas por um dos lados, pois além dos aspectos teóricos, as práticas proporcionadas confere ao estágio supervisionado um importante papel na formação e qualificação dos discentes (Silva, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, as vivências e aprendizados no estágio supervisionado foi evidenciado o aprimoramento dos conhecimentos, bem como a otimização das condutas práticas, uma vez que a Atenção Primária proporcionou atendimento nas seguintes



esferas de atuação: Prevenção, promoção e recuperação da saúde. Evidencia-se, portanto, que, dentre as experiências proporcionadas, pode se destacar os atendimentos domiciliares que trouxeram a vivência e a possibilidade de adquirir conhecimento em uma área da fisioterapia que possui um grande campo de atuação e os benefícios que tal trabalho gerou aos pacientes.

Posto isso, é cabível salientar a importância do fisioterapeuta na saúde da comunidade, sendo de grande valia dentro da UBS e em suas imediações, no qual, é notório que a carência desses profissionais geram impactos na saúde e bem-estar da comunidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. SILVA, J. S. A HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA: COMO A PROFISSÃO SE TORNOU O QUE É HOJE. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 18, n. 3, 2017

BIM, C. R. et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, p. e34109, 2021.

CAMPO, A. L. M. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. **REFACS**, v. 7, n. 2, 2019.

CARNUT, L. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. **Saúde em Debate**, 41(115), 1177-1186, 2017 Doi: 10.1590/0103-1104201711515

DELAI, Kéllin Daneluz; WISNIEWSKI, Miriam Salete Wilk. Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1515-1523, 2011.

FERNANDES, P. M. P; FARIAS, G. F.. A importância do cuidado multiprofissional*. **São Paulo Medical Journal**, [s. l], v. 139, n. 2, p. 1-3, abr. 2021.



LATORRE, E. C. A. et al. A relação da hidroterapia na melhora do equilíbrio de idosos e na redução de quedas- revisão de literatura. In: MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA, 18., 2020, [Anápolis]. Anais...[Anápolis], 2020.

MAIA, F. E. da S.; et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de Saúde. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 110–115, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/16292>. Acesso em: 6 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. [Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo](https://aps.saude.gov.br/noticia/16496). 2022. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/16496>.> Acesso em: 10 ago. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da saúde, 2017 Disponível em: <Recuperado de: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>

SILVA, J. C. A. *et al.* Associação entre nível de independência funcional e percepção subjetiva da dor em idosos no pós-operatório de artroplastia de quadril. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 30, p. 1-5, 2023. FapUNIFESP (SciELO).

SILVA, M. R. V. **Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

VALE, B. I. C. do; COLOVINI, F. C.. Cartilha sobre a atenção primária à saúde para fisioterapeutas. 2023.